



RENOVAMENTO CARISMÁTICO CATÓLICO  
DIOCESE DO PORTO

# CAMINHANDO

NEWSLETTER - EDIÇÃO 23

ABRIL 2013

## Lembra-se?!



Ano 2012: XXXVII Assembleia  
Diocesana Porto - “Empunhando  
Sempre o Escudo da Fé”



Ano 2011: XXXVI Assembleia Diocesana Porto –  
“Maria, Templo de Deus e Esposa do Espírito  
Santo”



Ano 2010: XXXV Assembleia Diocesana Porto -  
“Renova a Chama do Pentecostes”

## DESTAQUES

- “A Paz esteja convosco”
- As primeiras palavras do Papa Francisco
- Bergoglio, o modesto Jesuíta que chegou a Papa
- Sacramento da Reconciliação
- O nosso Grupo...
- O camião e o menino
- A Não Esquecer

## “A PAZ ESTEJA CONVOSCO” (Jo 20,20)

“Recebi o Espírito Santo: aqueles a quem perdoardes os pecados...aqueles a quem os retiverdes...”.

Ao reler o texto do evangelho, a fim de preparar a homilia para o segundo domingo da Páscoa, entre várias outras situações, veio-me à memória aquele momento da minha vida sacerdotal.

Num dos raros momentos sem ninguém para confessar, permaneci no confessionário e, quando me preparava para rezar a oração de vésperas. entra uma pessoa que me diz:

- Padre, peço desculpa mas não sei bem o que venho aqui fazer. Passei para entrar na Igreja apenas, mas vi-o aqui e senti um impulso: “vou-me confessar”. Mas ao chegar à igreja disse “que se passa contigo. Há mais de vinte anos que te não confessas... que vais lá fazer”. E debati-me longos minutos entre o vou e o não vou. Disse então para mim: “ Decerto o padre já lá não está, não tinha ninguém... se não estiver está resolvido. Mas afinal está”.

E começamos a confissão. Primeiro com palavras lentas, pesadas, bem pensadas, num ritmo de quem ainda se não entregara completamente. E eu sentia que de vez em quando os seus olhos se voltavam para mim, talvez tentando perceber a minha reação. Logo depois foi um crescendo de abertura, de à vontade, de alívio que ia tomando posse da pessoa: as palavras eram fluentes e senti que uma paz ia percorrendo aquela alma, à medida que o interior se ia abrindo. E foram anos e anos passados em revisão e sobretudo em abertura a um dom e uma chamada a mais e melhor: parecia que Deus ia tocando e libertando e curando anos de vida.

E vi que aquele peito se ia enchendo de ar (ou da GRAÇA ?), que o rosto se descontraía, que as mãos, a princípio tensas, iam acalmando e uma paz, que não tinha a princípio, ia tomando conta dessa pessoa.

E quando tomei a palavra fui sentindo a autêntica fome da minha palavra de sacerdote, o acolhimento simples ao que lhe era dito e o consolo de quem se foi libertando de anos sem chama e vida espiritual, de vida que deveria ter ido mais largo e mais longe.

Mas foi quase uma explosão de paz e alegria que percebi quando, de mãos impostas sobre aquela cabeça pronunciei as palavras “Deus Pai ... te conceda o perdão e a paz”.

Pareceu que algo se rompeu dentro daquela pessoa que ficou lagos momentos em silêncio como que saboreando o perdão e a paz recebidas.

Depois e como que refeita da emoção vivida, para além do agradecimento, que não era devido, terminou essa pessoa dizendo: “valeu a pena ter tido necessidade de vir ao Porto Valeu a pena ter pensado entrar nesta igreja, para mim desconhecida. Valeu a pena que o senhor tivesse estado sem ninguém e permanecido aqui no confessionário. Glória a Deus!”

## AS PRIMEIRAS PALAVRAS DO PAPA FRANCISCO

“Irmãos e irmãs, boa noite!

Vós sabeis que o dever do Conclave era dar um Bispo a Roma. Parece que os meus irmãos Cardeais foram buscá-lo quase ao fim do mundo... Eis-me aqui! Agradeço-vos o acolhimento: a comunidade diocesana de Roma tem o seu Bispo. Obrigado! E, antes de mais nada, quero fazer uma oração pelo nosso Bispo emérito Bento XVI. Rezemos todos juntos por ele, para que o Senhor o abençoe e Nossa Senhora o guarde.



[Recitação do Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai]

E agora iniciamos este caminho, Bispo e povo... este caminho da Igreja de Roma, que é aquela que preside a todas as Igrejas na caridade. Um caminho de fraternidade, de amor, de confiança entre nós. Rezemos sempre uns pelos outros. Rezemos por todo o mundo, para que haja uma grande fraternidade. Espero que este caminho de Igreja, que hoje começamos e no qual me ajudará o meu Cardeal Vigário, aqui presente, seja frutuoso para a evangelização desta cidade tão bela! E agora quero dar a Bênção, mas antes... antes, peço-vos um favor: antes de o Bispo abençoar o povo, peço-vos que rezeis ao Senhor para que me abençoe a mim; é a oração do povo, pedindo a Bênção para o seu Bispo. Façamos em silêncio esta oração vossa por mim.

[...]

Agora dar-vos-ei a Bênção, a vós e a todo o mundo, a todos os homens e mulheres de boa vontade. [Bênção]

Irmãos e irmãs, tenho de vos deixar. Muito obrigado pelo acolhimento! Rezaí por mim e até breve! Ver-nos-emos em breve: amanhã quero ir rezar aos pés de Nossa Senhora, para que guarde Roma inteira. Boa noite e bom descanso!

*(Retirado de Agência Ecclesia)*

*“Também hoje, perante tantos pedaços de céu cinzento, há necessidade de ver a luz da esperança e de darmos a nós mesmos esperança.”*

*(Retirado: Primeira homilia do Papa Francisco em Roma, Agência Ecclesia)*

## A IMPORTÂNCIA DE SE CHAMAR FRANCISCO

Jorge Mario Bergoglio escolheu o nome de Francisco em homenagem a São Francisco de Assis, o homem que na Idade Média confrontou a Igreja por causa da opulência em que vivia, o homem que abraçou a pobreza na sua totalidade, aquele que deu os primeiros passos para compreender o outro ao ir ao Egito e se encontrar com o sultão Al-Kamil que os cruzados se preparavam para atacar. Francisco, o homem que acolheu Clara e as suas companheiras, mulheres que queriam seguir o seu estilo de vida. Aquele que tratava por “irmão” todas as criaturas.

Diz a tradição que um dia Francisco foi rezar à Igreja de São Damião, fora das portas da cidade italiana de Assis, e que, prostrado diante do crucifixo, ouviu a voz de Cristo: “Vai, Francisco, e repara a minha Igreja”. Nove séculos depois, a figura de Francisco e a sua missão podem transformar-se no programa para o pontificado do Papa Francisco?

“Ao chamar-se Francisco, quis fazer um corte com a opulência, quis mostrar que estar ao serviço da Igreja não é ter poder, é servir a humanidade. O Papa mostra que quer que os religiosos estejam ao serviço da Igreja e que não estejam na Igreja para se servirem em proveito próprio”, interpreta Carreira das Neves, franciscano e professor catedrático da Universidade Católica Portuguesa (UCP).

(...)

*(Adapt. de Bárbara Wong, Jornal Público)*



*“Nunca sejas homens e mulheres tristes: um cristão não o pode ser jamais! Nunca vos deixeis invadir pelo desânimo!”*

*(Retirado: Homilia Domingo de Ramos, Papa Francisco, Agência do Vaticano)*

## BERGOGLIO, O MODESTO JESUÍTA QUE CHEGOU A PAPA

Um Papa modesto, conservador e preocupado com os mais pobres. São estes alguns dos traços do 266.º Papa, o primeiro latino-americano e jesuíta. Aos 76 anos, o cardeal Jorge Mario Bergoglio é uma surpresa e uma escolha improvável para os que previam que, depois do pontificado curto de Bento XVI, que renunciou devido à idade, o novo Sumo Pontífice seria escolhido entre os mais jovens. No entanto, sabe-se hoje, o arcebispo de Buenos Aires foi o principal adversário de Joseph Ratzinger na eleição de 2005, tendo chegado a reunir 40 votos dos cardeais eleitores, recorda John Allen no perfil que traçou de Bergoglio para o *National Catholic Reporter*. Oito anos depois, terá sido o candidato de consenso depois de afastados outros nomes dados como favoritos.

Nascido em Buenos Aires, em 1936, só seguiu o sacerdócio aos 32 anos. Filho de pai italiano, um ferroviário, oriundo da região de Turim, e de mãe dona de casa, tem quatro irmãos. Bergoglio estudou Teologia na Alemanha e desempenhou vários cargos administrativos na Cúria, o que lhe permite criar pontes entre os dois continentes com mais influência na Igreja Católica. Bergoglio estudou engenharia química. Mais tarde, quando perdeu um pulmão devido a uma doença respiratória, resolveu seguir o sacerdócio. E agora é o primeiro Papa não europeu desde o ano 752.

(...)

Como bispo auxiliar (desde 1992) e depois como arcebispo de Buenos Aires (desde 1998), o cardeal manteve sempre uma posição conservadora em termos teológicos. (...) Será também o primeiro jesuíta a assumir o trono de São Pedro. No Vaticano, longe de possíveis polémicas dos tempos de ditadura, é esperado que o cardeal sul-americano, silencioso e tímido, conduza a Igreja Católica com firmeza e com uma clara preocupação social. "Ele é capaz de fazer a necessária renovação sem saltos para o desconhecido. Será uma força de equilíbrio", disse à Reuters Francesca Ambrogetti, co-autora da biografia de Bergoglio, após uma série de entrevistas durante três anos. "Ele partilha da visão de que a Igreja Católica deve ter um papel missionário, que sai ao encontro das pessoas, que é activa... Uma Igreja que não se preocupa tanto em regular a fé, mas sim em promovê-la e facilitá-la", acrescenta Ambrogetti.

É conhecido também pela timidez e modéstia – Allen recorda que recusou viver no palácio apostólico, que trocou por um apartamento na capital argentina, dispensou a limusina (prefere viajar de autocarro e metro). (...)

O homem simples que cozinha as suas próprias refeições gosta de tango e literatura, principalmente os autores clássicos. E é também um apaixonado por futebol. É adepto do San Lorenzo de Almagro, de que é inclusivamente sócio. Gosta de ir ver os jogos da sua equipa, algo que agora terá mais dificuldades em fazer.

(Adapt. de Pereira, A.F., Duarte, S. e Sousa, H.D., *Jornal Público*)





## SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO

226 – *Se temos o Batismo que nos Reconcilia com Deus, para que precisamos ainda de um sacramento específico para a reconciliação?*

**O Batismo retirou-nos do poder do pecado e da morte, colocando-nos na Vida nova dos filhos de Deus; todavia, ele não nos liberta da fraqueza humana nem da inclinação para o pecado, daí que precisemos de um espaço onde nos possamos reconciliar de novo com Deus e que é precisamente a Confissão.**

Não é moderno confessar-se; é difícil e exige sacrifício no início. Mas é um das maiores graças podermos recomeçar a vida várias vezes, assumindo-a realmente sempre de um novo modo, totalmente sem pesos e sem as hipotecas do ontem, acolhidos com amor e guarnecidos de nova força. Deus é misericordioso e nada deseja com maior ardor do que nós aproveitarmos ao máximo a Sua misericórdia. Quem se confessou abriu, no livro da sua vida, uma página nova, branca.

227- *Quem instituiu o sacramento da Reconciliação?*

**Foi o próprio Jesus que instituiu o sacramento da Reconciliação, quando Se mostrou aos Seus Apóstolos no dia de Páscoa, exortando-os: “ Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos.” (Jo 20, 22-23)**

Em nenhuma parte Jesus falou de maneira tão bela do que acontece no sacramento da Reconciliação como na parábola do Pai misericordioso: nós desviamos-nos, perdemos-nos, não conseguimos mais. Porém, o nosso Pai espera por nós com grande e infinita saudade; Ele perdoa-nos quando regressamos, acolhe-nos novamente, perdoa o pecado.

228- *Quem pode perdoar os pecados?*

Alguns dizem: Faço-o diretamente a Deus, para isso não preciso de -> PADRES! No entanto, Deus quer fazê-lo de outra maneira. Ele conhece-nos. Naquilo que diz respeito ao pecado, costumamos fazer cábulas, varrendo o assunto para debaixo do tapete. Por isso, Deus quer que expressemos os nossos pecados e os confessemos face-a-face. E para isso servem os sacerdotes: «Àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos.» (Jo 20, 23)

## O NOSSO GRUPO...

**Nome:** Estrela do Oriente

**Data de Criação:** 5 de Maio de 2004

**Paróquia:** Arada

**Freguesia:** Ovar

**Dia de Oração:** Quarta feira      **Hora:** 21h

### 1- Como nasceu o vosso grupo?

O grupo nasceu com 4 pessoas de outra paróquia, em que 2 delas já participavam noutro grupo de oração na diocese de Braga. Sentiram a necessidade de não ficar por aí, e tentaram levar o renovamento carismático para a sua paróquia, sendo na diocese do Porto. Na altura não tiveram apoio do pároco da paróquia deles para formar um grupo de oração carismática e, por isso procuraram outras paróquias, encontrando o apoio que necessitavam com o pároco de Arada. Assim nasceu o nosso grupo de oração.



### 2 - Como surgiu o nome do vosso grupo?

O nome do grupo surge devido ao caminho que as pessoas responsáveis pelo seu nascimento tiveram de tomar para o conseguir formar, relembrando o caminho que os pastores e reis magros tiveram de fazer, seguindo a estrela do oriente para reencontrar o menino Jesus e poder conhece-lo. Assim, o nosso grupo designa-se por Estrela do Oriente, para que todos possam conhecer o menino Jesus através do renovamento carismático.

### 3 - Em média, quantas pessoas participam na oração?

Em média costumam participar cerca de 40 pessoas.

### 4 - Têm apoio habitual do pároco?

Sim, temos o apoio do pároco, ajuda-nos e nós ajudamo-lo na paróquia.

### 5 - Qual a reação dos outros grupos apostólicos da sua paróquia relativamente ao vosso grupo de oração?

A maioria dos outros grupos respeita o grupo de oração, mas por vezes não somos tao bem compreendidos como gostaríamos, devido ao desconhecimento das pessoas acerca do renovamento carismático.

### 6 - Em que ponto da oração carismática sentem mais facilidade? E mais dificuldade?

Sentimos mais facilidade na animação e no louvor. Onde temos mais dificuldades é no testemunho de vida, e por vezes na partilha da palavra de Deus.

### 7 - As assembleias mensais ajudam em algum aspeto o próprio grupo?

As assembleias mensais são importantes no nosso grupo de oração ao nível da aprendizagem, com os ensinamentos e testemunhos que são dados nas assembleias.

## O CAMIÃO E O MENINO

Depois de vinte longos anos de trabalho, um velho camionista, o Sr. Mário, num belo dia de sol, chega a casa e chama a esposa para ver o seu lindo caminhão, o primeiro que conseguira comprar após todos aqueles anos de esforço. Estava feliz e orgulhoso, pois, a partir daquele dia, seria patrão de si mesmo. Qual não foi a sua decepção quando, ao chegar à porta da casa, encontrou o filho, de seis anos, a martelar alegremente a carroçaria do reluzente caminhão. Irado, aos berros, perguntou-lhe o que estava a fazer e, sem hesitar, no meio do furor, martela impiedosamente as mãos do garoto, que se pôe a chorar sem entender o que estava a acontecer. A mulher do camionista correu em socorro do filho, mas pouco pôde fazer.

Chorando junto à criança, conseguiu por fim trazer o marido à realidade e juntos levaram o filho ao hospital, para fazer o curativo. Passadas várias horas de cirurgia, o médico, desconsolado e bastante abatido, chamou os pais e informou-os de que as dilacerações da criança haviam sido amputadas, mas que de resto o menino era forte e havia resistido bem à intervenção cirúrgica, devendo os pais aguardar no quarto que ele acordasse. Ao acordar, o menino, muito sorridente, disse ao pai:

- Papá, desculpa-me, eu só queria arranjar o caminhão como tu me ensinaste no outro dia. Não fiques zangado comigo.

O pai, enternecido, disse que não tinha importância, que já não estava zangado e que ele nem tinha estragado a chapa do caminhão. O pequeno, então, com os olhos radiantes, perguntou:

- Quer dizer que já não estás mesmo zangado comigo?

- Não - respondeu o pai.

- Então se estou perdoado, papá, quando é que os meus dedos vão voltar a nascer?

Apesar de forte, esta história tem um cunho muito real, porque no momento do ímpeto magoamos profundamente quem amamos e, muitas vezes, já não podemos «sara» a ferida que deixámos.

Como é importante controlarmos as nossas tendências impulsivas!

Como precisamos de ter cuidado com o que vamos oferecer ao outro!

Fazendo ao outro o melhor, receberemos do outro o melhor que lhe damos.

Somos herdeiros de nós mesmos. O que damos é o que recebemos.



### **Para refletir:**

» *Nas horas de irritação, costuma contar até vinte ou mesmo até cinquenta?*

» *A melhor maneira de mostrar arrependimento é fazer o contrário do que fazíamos.*

## LEMBRA-SE?!



Ano 2009: XXXIV Assembleia Diocesana Porto – “SÃO PAULO”



Ano 2008: XXXIII Assembleia Diocesana Porto – “Eis Que Faço Novas Todas as Coisas”



Ano 2007: XXXII Assembleia Diocesana Porto – “Povo de Convocados”



Ano 2006: XXXI Assembleia Diocesana Porto - “Carismas, a Visibilidade do Espírito Santo”

## A NÃO ESQUECER...

### Assembleia de maio

12 de maio pelas 15h na Casa Diocesana de Vilar

### Encontro Grupo de Jovens

12 de maio pelas 9h45 na Casa Diocesana de Vilar

### Aniversário Grupo de Oração “Divina Luz”

2 de maio pelas 2h45 na Igreja Matriz de Rebordosa (Rua Carvalhos do Cabo, 4585-374 Rebordosa)



## Organização

Grupo de Jovens  
RCC Porto

Casa Diocesana de Vilar  
Rua Arcediago Van Zeller, 50  
4050-621 - Porto

jovent@rccporto.com  
<http://www.rccporto.com>